



Jornal Notícias

19-05-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 110603

Temática: Banca/Seguros

Dimensão: 629

Imagem: S/PB

Página (s): 1/14

CGD Milhares de clientes vítimas de fraude com cartões de crédito

Página 14

Banca Milhares de clientes da Caixa Geral de Depósitos foram confrontados com movimentos estranhos, feitos nos últimos dias e oriundos do Brasil, com os seus cartões de crédito Visa



Fraude atinge cartões da Caixa

Sílvia de Oliveira
e Tiago Figueiredo Silva
redacao@dinheirovivo.pt

► Milhares de clientes da Caixa Geral de Depósitos (CGD) foram surpreendidos, nos últimos dias, com pagamentos que nunca fizeram com os seus cartões de crédito, apurou o JN/Dinheiro Vivo. Os movimentos estranhos e sem autorização, feitos com cartões de crédito Visa, são oriundos do Brasil.

Questionado pelo JN/Dinheiro Vivo, o banco estatal "confirma que foram identificados movimentos fraudulentos com cartões de crédito com origem no Brasil". Fonte ofi-

cial garante que "foram, de imediato, desencadeados procedimentos com vista a garantir a sua regularização, nomeadamente junto da rede internacional Visa, o que se encontra assegurado".

A fraude foi detetada nos últimos dias, com clientes a serem surpreendidos com pagamentos que nunca fizeram, oriundos do Brasil. A CGD recusou dar informação sobre o número de clientes afetados, bem como sobre os montantes envolvidos, mas fontes contactadas pelo JN/Dinheiro Vivo dizem tratar-se de milhares de pessoas.

Fonte oficial da CGD garante, no entanto, que "os interesses dos

clientes não serão afetados por esta ocorrência".

O JN/Dinheiro Vivo tentou ainda contactar a Visa Portugal mas, até ao fecho desta edição, não foi possível obter qualquer resposta.

Nos últimos tempos, têm surgido várias notícias nos meios de comunicação social brasileiros a darem conta de um novo método fraudulento. Os criminosos, identificando-se como empregados de uma instituição financeira, ligam para casa das vítimas a questionarem se fizeram determinadas compras. A vítima não reconhece esses gastos e o suposto trabalhador do banco avisa então que o cartão de crédito foi clo-

nado, pede para que este seja cortado ao meio – mas mantendo o chip intacto – e entregue imediatamente através de um estafeta. Com os dados em sua posse, os criminosos gastam então avultadas quantias. A chamada oficial do banco surge mais tarde, mas desta vez alertando para a verdadeira utilização fraudulenta do cartão de crédito.

São vários os cuidados a ter com os cartões bancários para evitar este tipo de situações, e que vão desde a consulta de extratos ao uso das caixas Multibanco, passando pelas precauções com as compras feitas online.

O titular de um cartão bancário deve confirmar com regularidade se os movimentos realizados com o cartão foram devidamente registados e se os valores estão corretos. Caso detete alguma anomalia, o titular do cartão deve contactar de imediato a instituição de crédito emitente. A instituição financeira pode cancelar o cartão para impedir que sejam feitas mais operações irregulares. ●